

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Página: 1 de 2
ÁREA EMITENTE: UTI ADULTO		
ASSUNTO: VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL NÃO INVASIVA		
1. Objetivo: 1.1 Avaliar a capacidade e a eficácia do sistema cardiovascular		
2. Considerações Gerais <p>2.1 Antes de realizar a mensuração, mantenha o paciente em repouso durante pelo menos 5 minutos em ambiente calmo. Evitar bexiga cheia e certifique-se de que o paciente não praticou alguma atividade física;</p> <p>2.2 Verifique se há presença de fatores que causem estresse ao paciente;</p> <p>2.3 A <i>largura</i> do manguito deve corresponder a 40% da circunferência do braço ou de qualquer outro local de medida;</p> <p>2.4 O <i>comprimento</i> do manguito deve corresponder a 80% da circunferência do braço;</p> <p>2.5 Evite colocar o manguito sobre o braço quando houver punção venosa na fossa cubital, líquidos sendo infundidos, fístula arteriovenosa, mastectomia, plegia e cateterismo;</p> <p>2.6 Locais para verificação da PA, em sequência de preferência: Braço (artéria braquial), perna (artéria pediosa), coxa (artéria poplítea). Os manguitos são de tamanhos diferentes específicos para cada local;</p> <p>2.7 Valores de Referência:</p> <p>a. Normotenso adultos - Sistólica: entre 90 e 130 mmHg; diastólica: entre 60 e 85 mmHg</p> <p>b. Normotenso crianças - Sistólica: entre 60 e 90 mmHg; diastólica: entre 30 e 60 mmHg</p> <p>2.8 Existem fatores que afetam os valores e que devem ser levados em considerações: ansiedade, dor, estresse, ingestão de cafeína, tabagismo, idade, sexo, posição do corpo, substâncias psicoativas, exercícios, doença de base e febre.</p>		
3. Materiais Necessários: <p>3.1 Bandeja;</p> <p>3.2 Monitor multiparamétrico: com módulo de PANI;</p> <p>3.3 Algodão;</p> <p>3.3 Álcool à 70%;</p> <p>3.4 Papel;</p> <p>3.5 Caneta.</p>		
Responsável: Enfermeiro ou técnico de Enf	4. PROCEDIMENTO <p>4.1. Higienize as mãos;</p> <p>4.2. Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;</p> <p>4.3. Explique o procedimento a ser realizado ao paciente;</p> <p>4.4 Solicite ao paciente que não fale durante a mensuração;</p>	

<p style="text-align: center;">Responsável: Enfermeiro ou Técnico de Enfermagem</p>	<p>4.5. Selecione um manguito de tamanho adequado ao braço;</p> <p>4.6. Coloque o manguito no braço, sem deixar folgas acima da fossa cubital, acerca de 2 a 3cm desta;</p> <p>4.7. Centralize o meio da parte compressiva do manguito sobre a artéria braquial;</p> <p>4.8. Coloque o mostrador do manômetro aneróide de modo que fique bem visível aos olhos ou posicione os olhos na altura da coluna de mercúrio, no manômetro de coluna;</p> <p>4.9. Palpe a artéria braquial e coloque o diafragma do estetoscópio sobre ela sem comprimi-la excessivamente;</p> <p>4.10. Sinta a pulsação dos batimentos cardíacos na artéria radial do mesmo membro;</p> <p>4.11. Insufle o manguito até o desaparecimento dos batimentos na artéria radial.</p> <p>4.12. Insufle novamente o manguito até ultrapassar 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica (ponto de desaparecimento do pulso radial);</p> <p>4.13. Proceda à deflação lentamente (velocidade de 2 a 4 mmHg/s);</p> <p>4.14. Determine a pressão sistólica na ausculta do primeiro som que é um som fraco seguido de batidas regulares, e, em seguida, aumente ligeiramente a velocidade de deflação;</p> <p>4.15. Determine a pressão diastólica no desaparecimento do som;</p> <p>4.16. Ausculte cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som, para confirmar seu desaparecimento;</p> <p>4.17. Proceda à deflação rápida e completa (se os batimentos persistirem até o nível zero, determine a pressão diastólica no abafamento dos sons - fase IV de Korotkoff);</p> <p>4.18. Espere 1 a 2 minutos antes de novas mensurações no mesmo paciente;</p> <p>4.19. Informe o valor da pressão arterial aferida ao paciente;</p> <p>4.20. Anote os valores inteiros e o membro no qual foi aferida a pressão arterial;</p> <p>4.21. Realize assepsia com álcool a 70% nas olivas e no diafragma do estetoscópio;</p> <p>4.22. Guarde o material;</p> <p>4.23. Higienize as mãos;</p> <p>4.24. Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.</p>
<p>Sigla VPANI</p>	<p>Página 2 de 2</p>

REFERÊNCIAS

CARMANGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: Guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CRUZ, A. P. (org.) **Curso Didático de Enfermagem**: Módulo 1. São Paulo: Yendis Editora, 2006.

FIGUEIREDO, N.M.A.; VIANA, D.L.; MACHADO, W.C.A. (coord.) **Tratado prático de Enfermagem**. V 1. 2ª ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008.

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP Verificação da Pressão Arterial UTI ADUL- VPANI/097

Rev: 03

Código	Data Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Revisão
UTI ADUL- VPANI/097	SETEMBRO/2023	2023/2026	SETEMBRO/2026	03

Elaborado por: <i>Skirley Fragozo Monteiro</i> <i>Chefe de Departamento de</i> <i>Enfermagem</i> <i>COREN: 98228</i>	Verificado por: <i>Fabiana Souza Moreira</i> <i>Sub-gerente de Enfermagem</i> <i>COREN:89315</i>	Aprovado por: <i>Glauciane Moreira Neves</i> <i>Presidente da CCJH</i> <i>COREN:98226</i>
--	---	--